

INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE
Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT
Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica

GUÍA DAS OFICINAS DE CORDEL: LITERATURA DE CORDEL NA EPT¹

**Simone Santos de Jesus Cruz
Ronise Nascimento de Almeida**



Simone Santos de Jesus Cruz
Ronise Nascimento de Almeida



GUÍA DAS OFICINAS DE CORDEL: LITERATURA DE CORDEL NA EPT

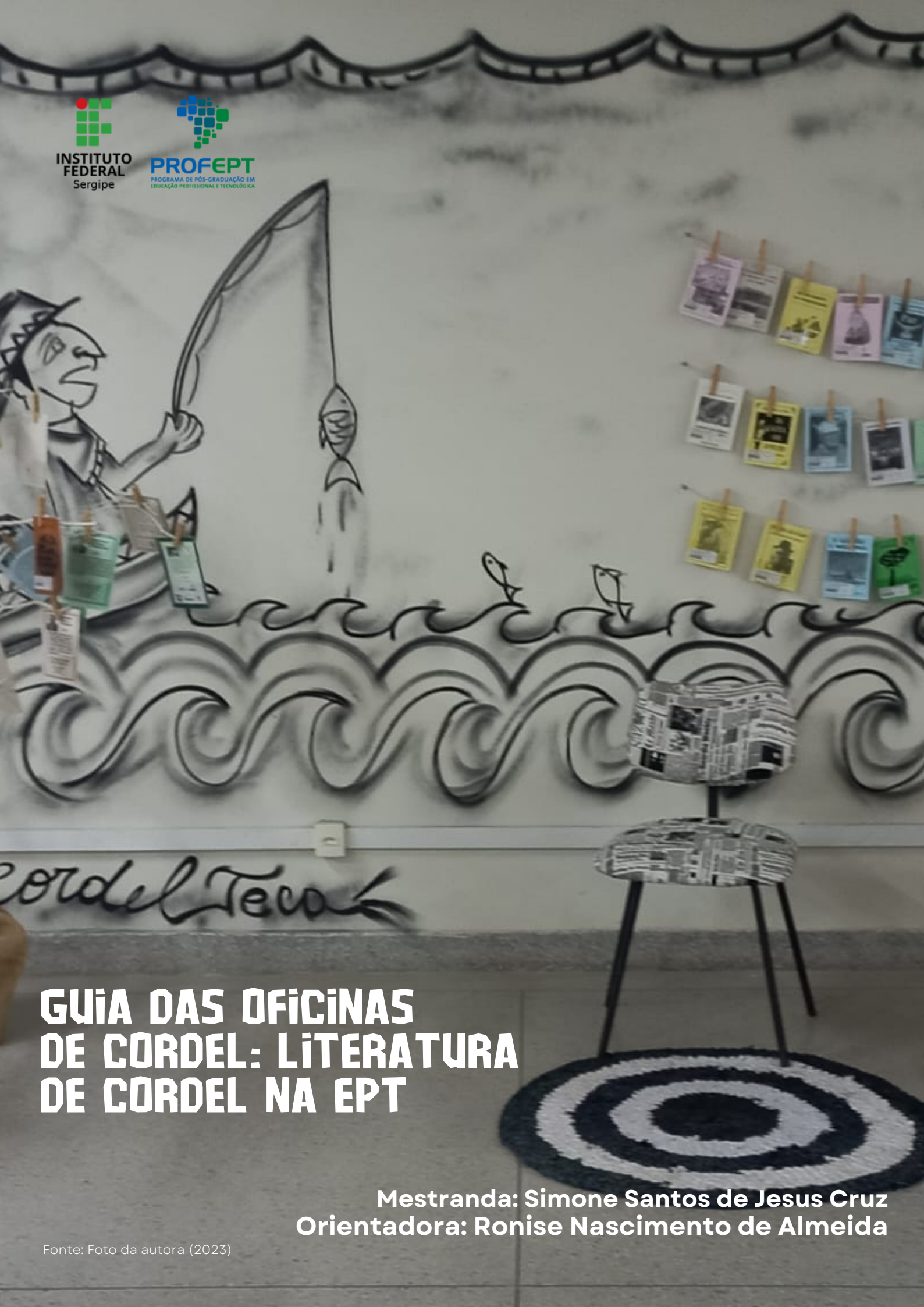
1ª edição





GUia DAS OFicinas DE CORDEL: LiTERATURA DE CORDEL NA EPT





GUÍA DAS OFICINAS DE CORDEL: LITERATURA DE CORDEL NA EPT

Mestranda: Simone Santos de Jesus Cruz
Orientadora: Ronise Nascimento de Almeida

Guia das Oficinas de Cordel: Literatura de Cordel na EPT

FICHA TÉCNICA

Elaboração e desenvolvimento

Simone Santos de Jesus Cruz

Orientação

Professora Dr^a Ronise Nascimento de Almeida

Imagem/Ilustração

Arlouise Sousa de Jesus
Freepik

Diagramação

Muryllo Gabriel Santos Cruz

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas do IFS

Cruz, Simone Santos de Jesus.
C957g Guia das oficinas de cordel: literatura de cordel na EPT.
[recurso eletrônico]. / Simone Santos de Jesus Cruz. – Aracaju:
EDIFS, 2024.
40 p.; il.
ISBN: 978-85-9591-197-0
1. Oficina de cordel. 2. Segurança do trabalho. 3. Risco
ocupacional. 4. Letramento. I. Almeida, Ronise Nascimento de.
[orientadora]. II. Programa de Pós-Graduação em Educação
Profissional e Tecnológica – ProfEPT. IV. Instituto Federal de
Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe – IFS. V. Título.
CDU 39(81)

Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária Geocelly Oliveira Gambardella / CRB-5 1815, com
dados fornecidos pelo(s) autor(es).





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia
de Sergipe

Presidente da República

Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro da Educação

Camilo Santana

Secretário de Educação Profissional e Tecnológica

Getúlio Marques Ferreira

Reitora do IFS

Ruth Sales Gama de Almeida

Pró-Reitor de Pesquisa e Extensão

José Osman dos Santos

Aracaju - Sergipe



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	8
INTRODUÇÃO	10
PRIMEIRO CONTATO	15
OFICINA I	18
OFICINA II	23
OFICINA III	26
OFICINA IV	33
OFICINA V	35
OFICINA VI	37
REFERÊNCIAS	39



A P R E S E N T A Ç Ã O

Este Guia das oficinas de Cordel - Literatura de Cordel na EPT, representa um Produto Educacional concebido no **Programa de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT**, como parte integrante da pesquisa intitulada: **O CORDEL NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO LINGUÍSTICO NO INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE – CAMPUS SOCORRO**. Na área de Concentração: Práticas Educativas em EPT, Macroprojeto 1 – Propostas metodológicas e recursos didáticos em espaços formais e não formais de ensino na EPT, da linha 1.

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia foram criados em 2008, por meio da Lei n. 11.892/2008, sancionada aos 29 de dezembro do mesmo ano pelo então presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O Instituto Federal de Sergipe possui dez Campi: Aracaju, Lagarto, São Cristóvão, Estância, Itabaiana, Nossa Senhora da Glória, Nossa Senhora do Socorro, Poço Redondo, Propriá e Tobias Barreto

O locus desta pesquisa é o Instituto Federal de Sergipe - IFS - Campus Socorro. Localizado na Av. Prof^a. Jânia Reis, nº 94, Conj. Marcos Freire II, Nossa Senhora do Socorro/SE, CEP 49160-000. O IFS - Campus Socorro foi inaugurado em agosto de 2017 e oferece a Educação Profissional e Tecnológica.



O produto educacional apresenta o Guia das Oficinas de Cordel realizadas na turma do primeiro período, 2023/2, do Curso Técnico Subsequente em Segurança do Trabalho, turno noturno, no IFS - Socorro, empreendidas de forma interdisciplinar com os conteúdos trabalhados nas disciplinas Riscos Ocupacionais e Segurança do Trabalho I, durante as aulas da disciplina Leitura e Produção de Texto.



As oficinas de cordel foram idealizadas com o objetivo de analisar a compreensão da Literatura de Cordel como instrumento de promoção do letramento linguístico e de facilitação da identificação dos riscos ocupacionais, no contexto da Educação Profissional e Tecnológica. Logo, este produto educacional destina-se aos profissionais da Educação Básica e da Educação Profissional e Tecnológica, bem como a pessoas interessadas em realizar oficinas, podendo proporcionar inspiração, no sentido de servir como ferramenta para o desenvolvimento de oficinas, utilizando a Literatura de Cordel, de modo que os estudantes possam compreender diversas temáticas, além de sentir-se parte integrante e participativa do processo de ensino e aprendizagem.



I N T R O D U Ç Ã O

O termo Literatura de Folhetos também chamado Literatura de Cordel que, “desde os seus momentos de formação, conserva muitos traços das práticas culturais tradicionais, em termos de experiências vivenciadas repassadas a ouvintes.” (Ayala, 2016, p. 14). Assim, como preconiza a Base Nacional Comum Curricular - BNCC, (2017, p. 5), é fundamental que as linguagens sejam compreendidas “como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais”. (BRASIL, 2017, p. 5). Destacando tanto a linguagem oral, quanto escrita e a variação linguística.

Nesse sentido, à variação linguística, evidenciada pelo Parâmetro Curricular da Língua Portuguesa - PCN, (1998, p. 82) diz que “frente aos fenômenos da variação, não basta somente uma mudança de atitudes; a escola precisa cuidar para que não se reproduza em seu espaço a discriminação lingüística”. A variação linguística acontece em diversos contextos, podendo ser por motivo histórico, social, geográfico ou situacional. Logo, trabalhar a linguagem utilizada nos livretos de cordel nas oficinas pode aproximar o estudante da sua realidade linguística e/ou demonstrar as variações linguísticas presentes no gênero.

Conforme, Vieira e Volquind (2002, p.11) a “oficina é uma modalidade de ação. Toda oficina necessita promover a investigação, a ação, a reflexão; combinar trabalho individual e a tarefa socializada; garantir a unidade entre teoria e prática.” Assim, este produto educacional apresenta o guia da realização das oficinas de cordel, no qual materializou-se em um folheto de cordel intitulado: Literatura de Cordel na EPT - Riscos Ocupacionais composto por trinta e quatro estrofes no formato de sextilhas.



Utilizou-se a metodologia da pesquisa-ação com a participação do poeta, cordelista e declamador Jaci Farias, para desenvolver as oficinas. O corpus do Guia das Oficinas de Cordel: Literatura de Cordel na EPT é constituído por poemas e estrofes de cordéis do cordelista Jaci Farias: “O Meu Nome”, “Com Ensino e dor 2020 passou... E eu vi, eu estava lá!”, “Na pandemia... Amor e solidariedade”, “ Em tudo há poesia”, “O lenhador e as lições da natureza”, para exemplificar as características do gênero. Dessa forma, além de propagar o uso da Literatura de Cordel como ferramenta para o letramento linguístico, contribui para a valorização deste gênero textual e da cultura.

Para desenvolver as oficinas foram seguidos alguns passos, a saber: Primeiro contato com a turma, em que a mestrandia apresenta-se e faz a apresentação dialogada do seu projeto de pesquisa, convidando os estudantes a participarem como voluntários do estudo.

A oficina de cordel I, A Literatura de Cordel no Brasil, em Sergipe e em Nossa Senhora do Socorro - SE, dividiu-se em dois momentos. No primeiro momento, fez-se um apanhado geral da Literatura de Cordel no Brasil, falando de sua trajetória e sujeitos representantes. E no segundo, realizou-se uma visita guiada ao Museu da Gente Sergipana, onde pode-se conhecer o museu, o espaço do cordel, o espaço dos falares sergipanos e diversos aspectos da cultura sergipana.

Na oficina de cordel II, Literatura de Cordel em Nossa Senhora do Socorro - SE, Biografia e obras do poeta, cordelista e declamador, Jaci Farias, realizou-se a apresentação do poeta e suas obras, e a autoapresentação poética mediante poema de sua autoria. Seguida por manuseios, leituras e declamações de livretos de cordel.



Na oficina de cordel III, Características do cordel e Produção de texto, apresentou-se por meio de slides e de forma dialogada as características do cordel, decidiu-se de maneira democrática o tema do cordel, bem como o tipo de estrofe utilizado. Em seguida, foram realizadas leituras de cordéis pelos estudantes e declamações do cordelista e declamador, Jaci Farias. Após o momento de declamações, iniciou-se as primeiras produções de estrofes de sextilhas.

Na oficina de cordel IV, Produzindo o cordel - produção de estrofes no formato sextilhas de cordel, apresentou-se as estrofes criadas nas oficinas anteriores por meio de slides no datashow, seguida pela produção e correção das estrofes produzidas de forma individual e coletiva. Finalizando com a indagação sobre a existência de estudante desenhista na turma, obtendo resposta positiva e aceitação imediata da proposta de contribuição com sua arte na pesquisa.

Na oficina de cordel V, Produção de texto - sextilhas e organização final do cordel, realizou-se a exposição dialogada, com uso de datashow, a análise das estrofes produzidas pelos estudantes, o levantamento das inadequações e correções das mesmas. Por fim, a discussão sobre as dificuldades encontradas na produção dos textos, estratégias didáticas de reescrita e organização das estrofes, estabelecendo a coesão e a coerência ao cordel.

E, por fim, na oficina de cordel VI, Apresentação da versão digital do cordel e validação do produto educacional, realizou-se a apresentação dialogada da versão final para a turma. Após a apreciação, leitura e declamação do livreto de cordel produzido na pesquisa, foi feita a aplicação de questionário por meio do Google Forms para validar o produto educacional desenvolvido durante o estudo.



LOCAL E PARTICIPANTES DA PESQUISA

IFS - Campus Socorro



Fonte: fotos da autora (2023)



Mestranda e estudantes
do IFS - Socorro



Fonte: fotos da autora (2023)



Cordelteca - IFS,
Campus Socorro



Fonte: fotos da autora (2023)

Poeta, cordelista e
declamador Jaci Farias



JACI FARIAS

Fonte: imagem cedida pelo poeta, cordelista e
declamador Jaci Farias (2023)



OFICINAS



PRIMEIRO CONTATO COM A TURMA



OFICINA I

(PRIMEIRO MOMENTO)

A LITERATURA DE CORDEL NO
BRASIL, EM SERGIPE E EM NOSSA
SENHORA DO SOCORRO - SE



OFICINA I

(SEGUNDO MOMENTO)

VISITA AO MUSEU DA GENTE
SERGIPANA



OFICINA II

LITERATURA DE CORDEL EM NOSSA
SENHORA DO SOCORRO - BIOGRAFIA E
OBRAS DO POETA, CORDELISTA E
DECLAMADOR JACI FARIAS



OFICINA III

CARACTERÍSTICAS DO CORDEL E
PRODUÇÃO DE TEXTO



OFICINA IV

PRODUZINDO O CORDEL - PRODUÇÃO
DE ESTROFES NO FORMATO
SEXTILHAS DE CORDEL



OFICINA V

PRODUÇÃO DE TEXTO - SEXTILHAS E
ORGANIZAÇÃO FINAL DO CORDEL



OFICINA VI

APRESENTAÇÃO DA VERSÃO DIGITAL
DO CORDEL E VALIDAÇÃO DO
PRODUTO EDUCACIONAL



Fonte: Produção da autora com Ilustrações
de Arlouse Sousa de Jesus (2023)



PRIMEIRO CONTATO COM A TURMA

Apresentação, leitura e aplicação do questionário de Livre Consentimento e do Termo de autorização de uso de imagem e depoimento

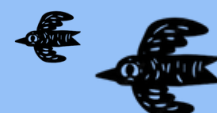


Fonte: foto da autora (2023)



Objetivo geral

Apresentação da mestranda e do seu Projeto de Pesquisa intitulado: O CORDEL NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO LINGUÍSTICO NO INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE – CAMPUS SOCORRO, para a turma.



Objetivos específicos:

1. Realizar a apresentação da mestranda para a turma;
2. Conhecer os possíveis participantes da pesquisa;
3. Ler, e explicar o Termo de Livre Consentimento com os detalhes da pesquisa;
4. Solicitar aos estudantes que quiserem participar como voluntários da pesquisa que preencham o Termo/Registro de consentimento Livre e Esclarecido - TCLE e o Termo de autorização de uso de imagem e depoimento.

Metodologia:

Apresentação da mestranda, do programa de pós graduação e do projeto de pesquisa, do Termo/Registro de consentimento Livre e Esclarecido - TCLE e do Termo de autorização de uso de imagem e depoimento, mediante exposição dialogada para os estudantes, os possíveis participantes da pesquisa.

Roda de conversa sobre as possibilidades tanto da participação voluntária deles, quanto da desistência a qualquer momento da pesquisa. Seguida pela aplicação dos termos supracitados para os estudantes que desejarem participar voluntariamente.



Recursos:

- Termo/Registro de consentimento Livre e Esclarecido;
- Termo de autorização de uso de imagem e depoimento.

Duração:

50 minutos.



OFICINA DE CORDEL I

A Literatura de Cordel no Brasil, no estado de Sergipe e em Nossa Senhora do Socorro

(Primeiro momento)



Objetivo geral:

Compreender a trajetória da Literatura de Cordel no Brasil, no Estado de Sergipe e em Nossa Senhora do Socorro;

Objetivos específicos:

1. Conhecer o percurso da Literatura de Cordel no Brasil, destacando-se o cordel em Nossa Senhora do Socorro - SE.
2. Apresentar o motivo geral da visita ao Museu da Gente Sergipana.

Metodologia:

Apresentação, oral e por meio de slides e livretos, do percurso da Literatura de Cordel no Brasil, no Estado de Sergipe e em Nossa Senhora do Socorro - SE.

Dialogar sobre o objetivo da visita guiada ao Museu da Gente Sergipana.

Recursos:

- Datashow para a apresentação dos slides;
- Livretos de cordéis do poeta e cordelista Jaci Farias.

Duração

50 minutos





Sugestões de Leitura

- CAMPOS, Abdias. **A HISTÓRIA DA LITERATURA DE CORDEL** - Cuidado cantor para não dizer palavra errada. 8ª ed. Recife. 2010.
- HAURÉLIO, Marco. **Breve História da Literatura de Cordel**. 3ª ed. São Paulo: Claridade, 2019. 120 p.
- LUCIANO, Aderaldo. **Apontamentos para uma História Crítica do Cordel Brasileiro**. Editora Adaga, Luzeiro, 96 p.
- MENESES, Ulpiano T. Bezerra de. **A Literatura de Cordel como Patrimônio Cultural**. Revista do Instituto de Estudos Brasileiros, 2019, 225-244. (72) Jan-Apr 2019 Disponível em: <https://doi.org/10.11606/issn.2316-901X.v0i72p225-244>.
- NEGRÃO, Maria José da Trindade. **Introdução à literatura de cordel**. Letras. Curitiba, v. 23, p. 135-152, jun.1975.
- SILVA, F. Gonçalo. **Vertentes e Evolução da Literatura de Cordel**. 7ª ed. RJ: Revelle, 2011.
- SOUZA, Warley. **"Literatura de cordel"**; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/literatura/literatura-cordel.htm>. Acesso em 25 de janeiro de 2024.
- TERRA, Ruth Brito Lemos. **Memória de lutas: literatura de folhetos do Nordeste** (1893 a 1930). São Paulo: Global Editora, 1983.
- VIANNA, Arievaldo. **Leandro Gomes de Barros: vida e obra**. Ceará: Edições Fundação. Sintaf/RN: Queima-Bucha, 2014.

Sugestões de vídeos

- CAMINHOS DA LINGUAGEM. **O QUE É LITERATURA DE CORDEL?** YouTube, 14 de set. de 2020. Disponível em: <https://youtu.be/ZqNAzDR2UI4?si=AExtWUiTkC-StOUj>. Acesso em: 20 de setembro de 2023.
- BRASIL ESCOLA. **Literatura de Cordel** - Brasil Escola. YouTube, 29 de mai. de 2023 . Disponível em: . Acesso em: https://youtu.be/n2VMwjOYBdl?si=O_l1ixmAMYhIFILZ. Acesso em: 20 de setembro de 2023.
- VINÍCIUS ARAÚJO. **Conheça Leandro Gomes de Barros**, o pai do cordel no Brasil - Globo Rural 02/01/2011 (2º Bloco).. YouTube, 02/01/2011. Disponível em: <https://youtu.be/ukzY-qG5p2g?si=mZycn5UVcJSFSKGL>. Acesso em: 21 de setembro de 2023.
- PROGRAMA DIVERSIDADE. **Sesquicentenário do poeta Leandro Gomes de Barros**. YouTube, 20 de novembro de 2015. Disponível em: <https://youtu.be/CvHv005bNtw?si=kJafEglgd73CW6FI> . Acesso em: 21 de setembro de 2023.



- ABLC Academia Brasileira de Literatura de Cordel. **A Literatura de Cordel no Rio de Janeiro**. Gonçalves Ferreira da Silva, cordelista e presidente da Academia Brasileira de Literatura de Cordel. YouTube, 20 de novembro de 2015. Disponível em: <https://youtu.be/CvHv005bNtw?si=kJafEglgd73CW6FI>. Acesso em: 21 de setembro de 2023.
- TV Brasil. **Gonçalo Ferreira declama a sua literatura de cordel**. YouTube, 5 de out. de 2016. Disponível em: https://youtu.be/_Cypu_f8ZhQ?si=ZQNJoPOJCQJ4DF_q. Acesso em: 21 de setembro de 2023.
- TV Brasil. **ABLC Academia Brasileira de Literatura de Cordel**. YouTube, 5 de out. de 2016. Disponível em: https://youtu.be/_Cypu_f8ZhQ?si=ZQNJoPOJCQJ4DF_q. Acesso em: 21 de setembro de 2023.
- Academia Sergipana de Cordel ASC. **Instalação e posse da Academia Sergipana de Cordel-ASC.** YouTube, 19 de julho de 2017. Disponível em: https://youtu.be/C6-4zV2FFF0?si=TGPSDLxt_EJ23jNe. Acesso em: 21 de setembro de 2023.

Quer saber mais?

Sugestão de sites:

- <https://www.culturagenial.com/literatura-de-cordel/>
- <https://www.ablc.com.br/>



OFICINA DE

**Visita ao Museu da
Gente Sergipana**
(Segundo momento)

CORDEL I



Fonte: fotos da autora (2023)



Objetivo geral

Conhecer, no Museu da Gente Sergipana, o espaço do cordel, o dos falares sergipanos e o dos diversos aspectos da cultura sergipana.

Objetivos específicos:

1. Conhecer o espaço do cordel no Museu da Gente Sergipana;
2. Ler ou recitar cordéis;
3. Identificar palavras que fazem parte da variação linguística sergipana;
4. Reconhecer alguns aspectos da cultura sergipana.

Metodologia:

Visita guiada e interativa ao Museu da Gente Sergipana, com a oportunidade de conhecer falares sergipanos, o espaço do cordel e outras peculiaridades da cultura sergipana, além de poder declamar cordéis, com a possibilidade de enviar a gravação da declamação para e-mail do estudante.

Recursos:

- Acervo material e imaterial do Museu da Gente Sergipana.
- Câmeras fotográficas de aparelho celular.

Sugestão de vídeo:

- Conhecendo Museus. **Ep. 58: MUSEU DA GENTE SERGIPANA.** YouTube, 12 de jun. de 2015. Disponível em: <https://youtu.be/SRpUI6romLM?si=J4hqq2Jc77LdLAHm>. Acesso em: 20 de setembro de 2023.



OFICINA DE CORDEL II

LITERATURA DE CORDEL EM
NOSSA SENHORA DO SOCORRO-SE:
AUTOR E OBRAS



Fonte: foto da autora (2023)



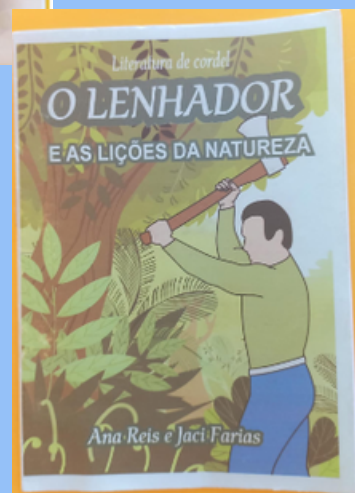
FARIAS, Jaci. **Na pandemia... Amor e solidariedade.** Datagraph. Aracaju/SE. 2020



REIS, Ana. FARIAS, Jaci. 2022. **Em tudo há poesia.** Datagraph. Aracaju/SE. 2022.



FARIAS, Jaci. **Com Ensino e dor 2020 passou... E eu vi, eu estava lá!** Datagraph. Aracaju/SE. 2021



REIS, Ana. FARIAS, Jaci. **O lenhador e as lições da natureza.** Datagraph. Aracaju/SE. 2022.

Objetivo geral

Apresentar o poeta, cordelista e declamador Jaci Farias para a turma.



Objetivos específicos:

- Realizar a leitura oral dos dados bibliográficos do poeta cordelista para a turma, de modo a apresentá-lo verbo-visualmente também.
- Auto-apresentação do poeta e cordelista Jaci Farias com o poema de sua autoria “O Meu nome”.
- Realizar declamação do cordel “Na pandemia... Amor e solidariedade”, Jaci Farias, 2020.

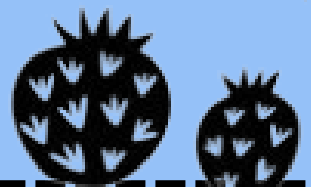


Metodologia:

Apresentação do poeta, cordelista e declamador Jaci Farias, por meio de slides no datashow, seguida pela auto-apresentação por meio da declamação de um poema de sua autoria. Na sequência, a realização de manuseios, leituras pelos estudantes e declamações de livretos de cordel pelo autor supracitado.

Recursos:

- Datashow;
- Poema de apresentação do poeta e cordelista Jaci Farias;
- Livretos de cordéis do autor supramencionado.



Duração:

50 minutos.

**Sugestão de leituras:**

- FARIAS, Jaci. **Com Ensino e dor 2020 passou... E eu vi, eu estava lá!** Datagraph. Aracaju/SE. 2021.
- FARIAS, Jaci. **Na pandemia... Amor e solidariedade.** Datagraph. Aracaju/SE. 2020.
- REIS, Ana. FARIAS, Jaci. **Em tudo há poesia.** Datagraph. Aracaju/SE. 2022.
- REIS, Ana. FARIAS, Jaci. **O lenhador e as lições da natureza.** Datagraph. Aracaju/SE. 2022.

Sugestão de vídeos:

- Café Poético Sergipano. **O poeta Jaci Farias estreando no sarau presencial do Café Poético Sergipano com sua linda poesia em homenagem ao dia do nordestino.** Facebook, 08 de outubro de 2022. Disponível em: <https://www.facebook.com/watch/?v=793670488417579>. Acesso em: 20/09/2023.
- Pernambuco filosófico. **JACI FARIAS: Poema de Cordel - Na Pandemia, Amor e Solidariedade.** YouTube, em 18 de novembro de 2021. Disponível em: <https://youtu.be/tivw0sHawDE?si=caE8f1AQqGGVrbU1>. Acesso em: 20/09/2023. 08 min. e 25 seg.
- Tribuna do Recôncavo. **CORDELISTA E DECLAMADOR JACI FARIAS FOI O CONVIDADO DO TRIBUNA ON NESTA SEGUNDA**, 17. YouTube, em 17 de out. de 2022. Disponível em: <https://www.youtube.com/live/hxB4bajPt14?si=Eolv-OVCxNmWT6gX>. Acesso em: 20/09/2023





OFICINA DE CORDEL III

Características do cordel e
Produção de texto



Fonte: foto da autora (2023)

Objetivo geral

Conhecer as características do cordel e produzir algumas estrofes.

Objetivos específicos:

1. Diferenciar sílaba poética de sílabas comuns;
2. Identificar a métrica dos versos do cordel;
3. Reconhecer os diferentes tipos de estrofes no gênero cordel;
4. Escolher o tipo de estrofe com o qual o livreto de cordel será escrito;
5. Produzir estrofes de cordel.

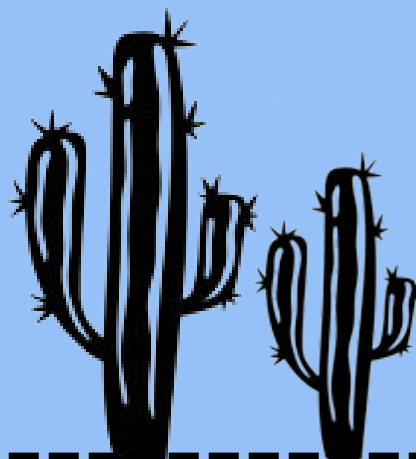


Metodologia:

Apresentação das características do cordel por meio de imagens no datashow. Após a observação das particularidades do gênero foi realizada a escolha democrática do tipo de estrofes que formaram o livreto de cordel. Seguida pela formação de grupos, a partir da divisão da turma em cinco grupos, baseando-se na tabela de Saúde e Riscos Ocupacionais cedida pelos professores do Curso Técnico Subsequente em Segurança do Trabalho, que agrupa os riscos em cinco categorias, representados por cores diferentes. Por fim, o início da produção de estrofes para o cordel da turma.

Recursos:

- Datashow e slides;
- Quadro branco e pincel;
- Caneta e caderno;
- Aparelho celular.



Sugestão de Leituras:

- Roiphe, Alberto; Pimentel, Rosilene. **Xilográficos: mecanismos para ensino e aprendizagem do cordel**. Prefácio de Izabel Nascimento. -- 1. ed. - Aracaju, SE: Criação Editora, 2021. Ebook disponível em: <https://editoracriacao.com.br/wp-cont>.
- PASSARELLI, Lilian Ghiuro. **Ensino e correção na produção de textos escolares**. São Paulo: Telos, 2012



Vídeos sugeridos:

- Izabel Nascimento. **Como se faz um cordel?** YouTube, em 23 de out. de 2019 ARACAJU. Disponível em: <https://youtu.be/PHwAKmthMU0?si=m6a1tNMRQ1fBwFC9>. Acesso em: 20/09/2023. 04 min.
- Izabel Nascimento. **Verso e Estrofe**. COMO SE FAZ UM CORDEL? #02. YouTube, em 16 de nov. de 2019. ARACAJU. Disponível em: <https://youtu.be/i2pqWVJBOzY?si=j1etuTzBmsKxAueg>. Acesso em: 20/09/2023. 04 min e 06 seg.
- Izabel Nascimento. **Rima**. COMO SE FAZ UM CORDEL? #03. YouTube, em 19 de jan. de 2022. ARACAJU. Disponível em: https://youtu.be/iAEMZQVcFEQ?si=PVEZhPXFH_0-XZiO. Acesso em: 20/09/2023. 09 min e 32 seg.
- Izabel Nascimento. **Métrica**. COMO SE FAZ UM CORDEL? #04. You Tube. Em 15 de mar. de 2022. ARACAJU. Disponível em: https://youtu.be/JqDdVzBDw0I?si=HET_RUPLISr4aBsx. Acesso em: 20/09/2023. 09 min e 08 seg.
- Poetisa Anne Karolynne - Cordel Personalizado. **Tutorial**: Como fazer um cordel. YouTube, em 31 de out. de 2019. Disponível em: https://youtu.be/IG7XU7B_8K4?si=GHK_jLjFdc9Tliw. Acesso em: 20/09/2023. 12 min. e 04 seg.
- Poetisa Anne Karolynne - Cordel Personalizado. **Dicas para cordel**: Pesquisa, Roteiro e Rima. Como fazer um cordel. YouTube, em 12 de mar. de 2021. Disponível em: <https://youtu.be/PJXJt90MGpM?si=HykYxDXROLGvRhiv>. Acesso em: 20/09/2023.
- Poetisa Anne Karolynne - Cordel Personalizado. **Dicas para cordel: pt. 2: métrica, desenvolvimento e oração**. Como fazer um cordel. YouTube, em 03 de mai. de 2021. Disponível em: <https://youtu.be/E4Mpe4Cv8GA?si=10nxvQf1aqBJwGOE>. Acesso em: 20/09/2023.
- Prof. Fagner Araújo. **Como fazer uma SEXTILHA DE CORDEL**. You Tube, 3 de nov. de 2021. Disponível em: <https://youtu.be/SiDVxi6lXY8?si=ZwA03JeHh2Ypler9>. Acesso em: 05 de outubro de 2023.



Material didático utilizado na oficina



CARACTERÍSTICAS DO CORDEL

Verso é a “reunião de sílabas poéticas”, formando uma linha de poema e obedecendo a determinadas regras de ritmo e harmonia. As sílabas poéticas diferem na contagem das sílabas gramaticais”. Megale (1974, p. 17).

A Metrificação nos Diversos Estilos de Cordel

QUADRA

A quadra, também conhecida como quarteto é um tipo de estrofe formada por quatro versos de sete sílabas. Os versos dois e quatro rimam entre si, enquanto que os versos um e três não precisam rimar. O esquema da quadra é o XAXA:

Exemplo de quadra:

X - Quando daqui eu partir
A - Quero só levar saudade
X - Lembrar o que aqui vivi
A - É levar felicidade.

SEXTILHA

Tipo de estrofe constituída por seis versos, sendo que cada verso tem sete sílabas poéticas, também chamados de heptassílabos. Suas rimas acontecem com o esquema: X A X A X A. Assim, enquanto os versos 2, 4 e 6 rimam entre si, os versos ímpares, 1, 3 e 5, não precisam rimar com nenhum outro.

Exemplo de sextilha

X - Uma onda de amor
A - Começou a se espalhar
X - Pessoas se combinavam
A - Para poder ajudar
X - Aqueles que sentem fome
A - Sem ter pra se alimentar

(Farias, p. 7, 2020)



SEPTILHA

Septilha refere-se à estrofe formada por sete versos, também heptassílabos, por conter sete sílabas poéticas em cada um deles. O esquema de rima é: X A X A B B A, no qual os versos 2, 4 e 7 estabelecem uma rima entre eles, os versos 5 e 7 também rimam entre eles, enquanto os versos 1 e 3 não precisam rimar com nenhum outro verso.

Exemplo de septilha

X - Poesia está em tudo
A - Que se pode ver e ouvir
X - No tato e no paladar
A - Para tocar e sentir
B - Nas ventas para cheirar
B - Perfume a se exalar
A - De um jardim a florir

(Farias e Reis, p. 7, 2022)



A DÉCIMA DE SETE PÉS

A décima de sete pés é um tipo de estrofe composta de dez versos, sendo que cada verso contém sete sílabas poéticas, também chamadas de heptassílabos. E a estrutura das rimas é: A B B A A C C D D C.

Exemplo de décima de sete pés

- A** - Quando eu penso em minha vida
- B** - No meu jeito de viver
- B** - Ou sorrindo a percorrer
- A** - A estrada escolhida
- A** - Por tanta emoção sentida
- C** - É pra jamais desistir
- C** - Motivado a prosseguir
- D** - E ouvindo o meu coração
- D** - Eu escolho se a opinião
- C** - Do outro vai me atingir



(Farias, 2023, @cafepoetico.se)



Saúde e Riscos Ocupacionais

GRUPO I: VERDE	GRUPO II: VERMELHO	GRUPO III: MARROM	GRUPO IV: AMARELO	GRUPO V: Azul
Riscos Físicos	Riscos Químicos	Riscos Biológicos	Riscos Ergonômicos	Riscos de Acidentes
Ruídos	Poeiras	Vírus	Esforço físico intenso	Arranjo físico inadequado
Vibrações	Fumos	Bactérias	Levantamento e transporte manual de peso	Máquinas e equipamentos sem proteção
Radiações ionizantes	Neblinas	Protozoários	Exigência de postura inadequada	Ferramentas inadequadas ou defeituosas
Radiações não-ionizantes	Neblinas	Fungos	Controle rígido de produtividade	Iluminação inadequada
Frio	Gases	Parasitas	Imposição de ritmos excessivos	Eletricidade
Calor	Vapores	Bacilos	Trabalhos em turnos diurno e noturno	Probabilidade de incêndio ou exposição
Pressões anormais	Substâncias, compostos ou produtos químicos em geral	-	Jornada de trabalho prolongada	Armazenamento inadequado
Umidade	-	-	Monotonia e repetitividade	Animais peçonhentos
-	-	-	Outras situações causadoras de estresse físico e/ou psíquico	Outras situações de risco que poderão contribuir para a ocorrência de acidentes

Tabela cedida pelos professores do curso subsequente em Segurança do Trabalho do IFS - Campus Socorro.



OFICINA DE CORDEL IV

Produzindo o cordel:
produção de estrofes
no formato sextilhas
de cordel



Objetivo geral

Apresentar as estrofes produzidas e dar continuidade a produção de estrofes, no formato de sextilhas, para o livreto de cordel.

Objetivos específicos:

- Promover a demonstração das estrofes produzidas;
- Criar estrofes de cordel;
- Correção da produção textual (sextilha de cordel);
- Verificar se dentre os participantes da pesquisa há algum desenhista que esteja disponível a contribuir com confecção da capa e da ilustração do livreto de cordel.

Sugestão de Leituras:

- PASSARELLI, Lílian Ghiuro. **Ensino e correção na produção de textos escolares**. São Paulo: Telos, 2012.

Vídeos sugeridos:

- Prof. Fagner Araújo. **Como fazer uma SEXTILHA DE CORDEL**. You Tube, 3 de nov. de 2021. Disponível em: <https://youtu.be/SiDVxi6lXY8?si=ZwA03JeHh2Ypler9>. Acesso em: 05 de outubro de 2023.
- Recanto do Cordel. **ENSINADO A FAZER UMA SEXTILHA DE CORDEL**. YouTube, 10 de mar. de 2023. Disponível em: https://youtu.be/_yFi_z2oWpQ?si=dFMzbWxfwjJ1HYI5. Acesso em: 05 de outubro de 2023.

Metodologia:

Apresentação das estrofes do cordel que já foram criadas por meio de slides, no datashow. Seguida pela correção das estrofes produzidas de forma individual e coletiva. Continuação da produção de estrofes. Finalizando com a indagação sobre a existência de estudante desenhista na turma, obtendo resposta afirmativa e aceitação imediata da proposta de contribuição com sua arte, no projeto de pesquisa.

Recursos:

- Datashow e slides;
- Quadro branco e pincel;
- Caneta e caderno.

OFICINA DE CORDEL V

Produção de Texto e
Organização das Estrofes



Objetivo geral

Produção, revisão, correção e organização das estrofes individuais, reunidas por grupos de riscos ocupacionais.

Objetivos específicos:

- Promover a demonstração das estrofes produzidas;
- Criar estrofes de cordel;
- Produzir texto (estrofes de cordel);
- Iniciar a confecção da capa do livreto de cordel;
- Verificar o andamento da produção da capa do livreto de cordel.

Metodologia:

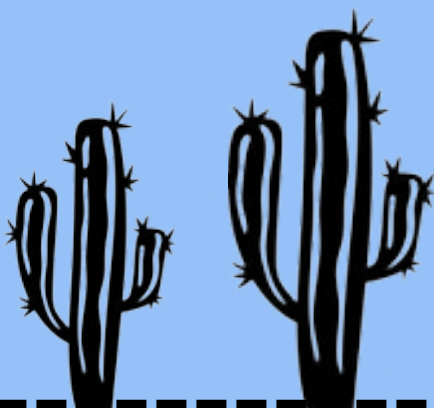
Exposição dialogada, com uso de datashow, e análise das estrofes produzidas pelos estudantes, fazendo levantamento das inadequações e correções das mesmas; discussão das dificuldades encontradas na produção dos textos e estratégias didáticas de reescrita.

Recursos:

- Datashow e slides;
- Quadro branco e pincel;
- Lápis, caneta e caderno.

Sugestão de leitura:

- ARAÚJO, Débora Simões. CORREIA, Claudio Manoel de Carvalho. ESTUDOS SOBRE OS MODOS DE REFERENCIALIDADE DAS CAPAS DOS LIVRETOS DE LITERATURA DE CORDEL1. **ANAIIS ELETRÔNICOS DO V SEMINÁRIO FORMAÇÃO DE PROFESSORES E ENSINO DE LÍNGUA INGLESA**. VOL. 5, 2019 | ISSN: 2236-2061 – 12 e 13 DE AGOSTO DE 2019. SÃO CRISTÓVÃO/SE, UFS. Disponível em: <https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/12742/2/EstudosModosReferencialidade.pdf>. Acesso em: 10/11/2023





OFICINA DE CORDEL VI

Apresentação da
versão digital cordel



Fonte: foto da autora (2023)



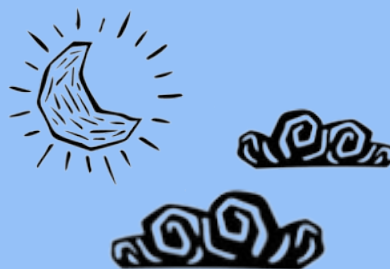
Objetivo geral



Demonstrar e validar o produto educacional produzido pelos estudantes e pesquisadora durante as oficinas de cordel, o livreto de cordel, Literatura de Cordel na EPT - Riscos Ocupacionais.

Objetivos específicos:

1. Apresentar o Produto Educacional;
2. Validar o Produto Educacional.



Metodologia:

Apresentação, por meio de datashow, do livreto de cordel produzido pelos estudantes e pesquisadora nas oficinas de cordel. Exposição dialogada a partir da composição organizacional e do propósito do gênero. Seguida pela aplicação dos questionários de validação do produto educacional.

Recursos:

- Slides;
- Datashow;
- Formulários do Google Forms.



Sugestão de Leitura:

- CRUZ, Simone Santos de Jesus. ALMEIDA, Ronise Nascimento de. **Literatura de Cordel na EPT**. Riscos ocupacionais. Datagraph. 2024. Disponível em: (no prelo).



AYALA, M. I. N.. Do manuscrito ao folheto de cordel: uma literatura escrita para ser oralizada. **Revista Leia Escola**, v. 16, n. 2, p. 12-46, 2016.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 03 abr. 2022.

M. T. G. Cuberes, El Taller de los Talleres. Buenos Aires: Ángel Estrada y Cia, 1994.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Curricular Comum**. Brasília-DF: MEC/SEB, 2018.

FARIAS, Jaci. **Com Ensino e dor 2020 passou... E eu vi, eu estava lá!** Datagraph. Aracaju/SE. 2021.

FARIAS, Jaci. **Na pandemia... Amor e solidariedade**. Datagraph. Aracaju/SE. 2020.

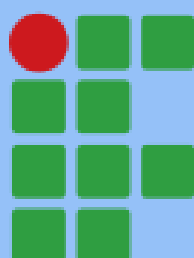
CALVET, L. **Sociolinguística**: uma introdução crítica. Trad. de Marcos Marcionílio. São Paulo: Parábola, 2002.

MEGALE, Heitor. **Elementos de teoria literária**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1974.

REIS, Ana. FARIAS, Jaci. **Em tudo há poesia**. Datagraph. Aracaju/SE. 2022.

REIS, Ana. FARIAS, Jaci. **O lenhador e as lições da natureza**. Datagraph. Aracaju/SE. 2022.

VIEIRA, Elaine. VOLQUIND, Léa. **Oficinas de ensino: o quê? por quê? como?** 4ª ed. EDIPUCRS, 2002.



**INSTITUTO
FEDERAL**
Sergipe



PROFEPT
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA